



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	MATEMÁTICA - Licenciatura (210)
Disciplina	4136 - ESTAGIO SUPERVISIONADO EM MATEMATICA I
Turma	MAN

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estágio supervisionado e formação docente. Abordagem de conteúdos matemáticos. Alternativas metodológicas para o ensino de Matemática. Inclusão. Metodologias de ensino.

I. Objetivos

Propiciar condições de aprofundamento e atualização de referencial teórico que embasa a prática docente no Ensino Fundamental; Analisar os aspectos relativos aos conteúdos matemáticos do currículo do Ensino Fundamental; Contribuir com reflexões críticas sobre o ensino de Matemática e as possibilidades de um trabalho pedagógico contextualizado e significativo; Apresentar aos acadêmicos/estagiários metodologias alternativas para o ensino de Matemática, incentivando-os para a implementação dessas práticas.

II. Programa

ESTÁGIO SUPERVISIONADO E FORMAÇÃO DOCENTE: A prática docente; O cotidiano escolar; Formação de professores de Matemática; Prática como campo de pesquisa.

TENDÊNCIAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA: Modelagem Matemática; Investigação Matemática; História da Matemática; Tecnologias da Informação e Comunicação; Etnomatemática.

ABORDAGEM DE CONTEÚDOS MATEMÁTICOS: Estudo e exploração de temas matemáticos, a partir de diferentes abordagens metodológica e de materiais didáticos.

INCLUSÃO: Abordagem teórica das diversas modalidades de inclusão; Deficiências sensoriais; Deficiências mentais e intelectuais; Deficiências físicas.

METODOLOGIAS DE ENSINO: Metodologia tradicional de ensino; Metodologias inovadoras de ensino.

III. Metodologia de Ensino

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas e dialogadas, debates, estudos orientados, pesquisas bibliográficas, seminários e outras atividades para o embasamento teórico-prático objetivando as ações no estágio supervisionado. Os acadêmicos receberão orientações para o seu encaminhamento nas escolas em que exercerão o estágio. Para o cumprimento da carga horária relativa à curricularização da extensão serão desenvolvidas atividades de elaboração, planejamento e execução de atividades extensionistas. Além da carga horária específica da disciplina, o acadêmico/estagiário cumprirá carga-horária de intervenção extensionista relativa às ações paralelas previstas para enriquecer sua formação e atuação acadêmica.

IV. Formas de Avaliação

O acadêmico/estagiário será avaliado sistematicamente durante o transcorrer da disciplina, no seu envolvimento e participação nos trabalhos desenvolvidos em sala de aula, seminários e prova escrita, sendo feitas, no mínimo, duas avaliações no semestre. O acadêmico/estagiário também será avaliado pelo professor supervisor de estágio nas aulas de estágio assistidas por este, quando da ocasião da docência. A aprovação final do acadêmico/estagiário está condicionada à sua aprovação: i) nas atividades desenvolvidas na disciplina; ii) nas atividades de docência desenvolvidas nos colégios; iii) na entrega de relatório com as fichas comprobatórias da carga horária mínima exigida para o estágio. O desempenho docente em forma de estágio supervisionado corresponde a metade da nota para a aprovação na disciplina. A outra metade advém das avaliações ocorridas em sala de aula.

V. Bibliografia

Básica

- ALVES, N. (Org.) Formação de Professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 1992.
BECKER, F. Epistemologia do professor: o cotidiano da escola. Petrópolis: Vozes, 1993.
BICUDO, M. A. V.; BORBA, M. C. Educação Matemática: pesquisa em movimento. São Paulo: Cortez, 2012.
D'AMBRÓSIO, U. Da teoria à prática. Campinas: Papyrus, 1996.
FAZENDA, I. C. A. Práticas interdisciplinares na escola. São Paulo: Cortez, 1995.
MOREIRA, P.C.; DAVID, M. M. S. A formação matemática do professor: licenciatura e prática docente escolar. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
PONTE, J. P.; BROCARD, J.; OLIVEIRA, H. Investigações matemáticas na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
STAINBACK, S.; STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.
TAJRA, S. F. Informática na educação: professor na atualidade. São Paulo: Érica, 1998.

Complementar

- BARREIRO, I. M. F. e GEBRAN, R. A. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Primeiro semestre	
Curso	MATEMÁTICA - Licenciatura (210)	
Disciplina	4136 - ESTAGIO SUPERVISIONADO EM MATEMATICA I	Carga Horária: 68
Turma	MAN	

PLANO DE ENSINO

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC 2ª versão. Brasília, DF, 2016.

CURY, H. N. Análise de erros: o que podemos aprender com as respostas dos alunos. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

D'AMBROSIO, U. Da realidade a ação: reflexões sobre a educação e matemática. São Paulo, Campinas: Summus, Ed. da UNICAMP, 1968.

FIORENTINI, D. (Org.) Formação de professores de matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas, SP: Mercado de Letras.

PEREIRA, E.; KLÜBER, T. E. Práticas de Estágio Supervisionado na Licenciatura em Matemática no Estado do Paraná. REVEMAT, v. 17, p. 1-23, 2022.

VOIVODIC, M. A. M. A. Inclusão escolar de crianças com síndrome de Down. Petrópolis: Vozes, 2004.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEMAT/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 005/2023

Data: 01/06/2023